



Ata da sexagésima terceira Sessão Ordinária Debates da Câmara Municipal de Itaberaba. Aos vinte dias do mês de novembro de dois mil e dez, reuniu-se a Câmara de Vereadores sob a presidência do vereador Gerson Almeida de Jesus, secretariado pelos vereadores Alinaldo Bastos e Ricardo de Jesus Pimentel de Sá, primeiro e segundo Secretários, respectivamente. Havendo número legal, o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão, solicitando ao primeiro Secretário a chamada parlamentar, estando ausentes os Vereadores Evanilton Souza, Ildemar Brandão Braz, João Barbosa de Almeida e Zenildo Nascimento Aragão, e presentes os demais Vereadores. **PEQUENO EXPEDIENTE: Processos n.ºs 277, 278, 279 e 280/2010** – Pedido de Providências de autoria da vereadora Maria Milza O. Lima; **Ofício n.º 380/2010** do Secretário Municipal de Administração encaminhando Projetos de Lei n.ºs 15 e 16/2010 devidamente sancionados e Leis tombadas sob n.ºs 1.208 e 1.209, ambas de 10 de dezembro de 2010; **Ofício n.º 329/2010** da Coordenação Municipal de Cultura; **Ofício n.º 623/2010** do Coordenador do Tesouro, Sr. Bruno Oliveira; **Ofício n.º 488/2010** da Secretária Particular do Prefeito; **Comunicados de n.ºs 230499 a 230509 e 245976 a 245978/2010** do Ministério da Educação – FNDE; **Ofício Circular Externo n.º 32/2010** do Ministério de Desenvolvimento social e Combate à Fome; **Telegramas** do Ministério da Saúde – informando liberação de recursos financeiros do FNS - Competência: Julho, Setembro e Novembro de 2010; **O Sr. Presidente** suprimiu, com aquiescência dos Vereadores, o horário de Comunicações de Lideranças, devido o avançar das horas e em virtude da Tribuna Livre, onde será ouvida a Sra. Laurita Gomes de Jesus, Presidente do Consea – Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do Município de Itaberaba; indicou os vereadores Maria Milza e José Antonio para darem acesso a Sra. Laurita. **TRIBUNA LIVRE: A Sra. Laurita** iniciou saudando a todos e em seguida fez o seguinte pronunciamento: “O motivo de termos pedido hoje essa Tribuna Livre foi no sentido de podermos prestar contas e também alguns esclarecimentos com relação ao Consea; desde quando nós estamos lá, representando a sociedade, entendemos que ela merece um esclarecimento porque o Consea ficou sem funcionar praticamente um ano e meio; continuou fazendo a leitura do seguinte documento: O Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do Município de Itaberaba foi criado pela Lei n.º 1.023, mês de dezembro do ano de 2003 na Gestão ainda do prefeito Jadiel Almeida Mascarenhas. Porém, o Conselho só começou funcionar em abril de 2006 durante o governo de Dr. Washington Neves mediante empenho da Secretária de Ação e Cidadania Sr.ª Laura Letícia Mascarenhas. Em fevereiro do mesmo ano ocorreu a capacitação dos Conselheiros através de um seminário. E somente em abril foi dada posse a Presidente que na mesma reunião definiu com os presentes o cronograma de reuniões ordinárias decidindo para todas as terças-feiras de cada mês. Durante a capacitação, a Secretária de Ação Social Sra. Laura e o Gestor da Bolsa Família, Evilásio, informaram aos conselheiros que uma de suas atribuições era fiscalizar a Bolsa Família, ou seja, as famílias que eram cadastradas no Bolsa Família, durante a capacitação então foi feita essa colocação para nós, e nós assumimos com todo o prazer, mesmo porque precisava ser preenchido relatórios a ser enviados para a Estadual, que precisava urgentemente realizar visitas às famílias cadastradas, que haviam sido denunciadas, a fim de que pudesse

preencher os relatórios. Com essa informação foi criada cinco câmaras temáticas para: realizar visitas às famílias, à Merenda Escolar, nós fazíamos as visitas da merenda escolar a padaria que estava começando também, então nós fazíamos visitas as padarias que forneciam o pão para a padaria popular, e também ao PETI(zona rural e urbana) e o recurso do IGD.,que é um recurso do governo federal para ajudar nas despesas da Secretaria de Ação Social e também do Consea, esses serviços que prestávamos. Para as visitas era utilizado o veículo que foi comprado comesse mesmo recurso do IGD, veio aqui uma equipe de Salvador e juntamente com a Secretaria de Ação Social e o Conselho decidimos comprar um veículo para que pudéssemos fazer as visitas e a Secretaria também ter um meio de transporte para poder fazer as atividades, realizar as atividades. Participamos de encontros, de conferências, aconteceu a conferência municipal todos os conselheiros participaram, e no ano de 2008 então ocorreu a renovação. Além das ações no município, alguns membros participaram da Conferência Estadual do Consea em Salvador, Encontros de capacitação da Bolsa Família também em Salvador e participação ativa de todos os membros dos Conselheiros na Conferência Municipal. No ano de 2008 ocorreu a renovação dos Conselheiros, que o Conselho é um prazo de dois anos para cada mandato; renovamos as câmaras temáticas, isso porque alguns Conselheiros que participavam das Câmaras temáticas já haviam saído, e estava em vacância então nós tivemos que renovar e porque a padaria popular estava a todo vapor; Esse ano parecia não ter existido. As dificuldades foram muitas: falta de espaço para as reuniões, nós nos reuníamos na rua, nos bancos de jardins para que não faltasse as reuniões, para que não faltasse as avaliações porque nós além de fazermos as visitas, nós depois das visitas trazíamos todos os formulários e íamos avaliar caso a caso pra ver as condições das pessoas pra não fazer, não cometer injustiça; e assim era avaliado por todos, a presidência era simplesmente, pra dizer que tinha o presidente mas tudo era feito em comum acordo com todos os conselheiros e conselheiras, então não era nada assim manipulado nem mandado para que as pessoas fizessem; as reuniões aconteciam, houve muita falta também das Secretarias e de alguns conselheiros da sociedade civil, mas 70% dos conselheiros apareciam e dava pra gente realizar as reuniões, tomar as decisões. Em 2009 até o mês de junho as ações mesmo com dificuldades, ainda foram realizadas, inclusive às visitas às famílias. Porém, com a chegada do novo Gestor da Bolsa Família as coisas ficaram ainda mais difíceis. O novo gestor começou a colocar barreiras, o novo gestor o Sr. Rogério, colocar barreiras em todas as iniciativa do Conselho, inclusive com a negação, por várias vezes, que o carro estava com a chave quebrada, que tinha saído e assim várias coisa iam acontecendo e nós ficamos impossibilitados de fazer as visitas das famílias, as escolas, no PETI, em todas as câmaras temáticas que tínhamos, ficamos impossibilitados de fazer; porque para isso nós tínhamos que ter um veículo, nós desenvolvemos um trabalho gratuito, social, e ainda ter que tirar dinheiro do nosso bolso pra pagar transporte para ir fazer as visitas, pra nós já era um pouquinho demais; nós fomos convidados para irmos a Salvador em um encontro do Consea, o Consea Estadual abriu vaga para três pessoas do Conselho de Itaberaba, nem poderíamos estar lá, mas eles abriram vaga pra três pessoas aqui do nosso Conselho, para que a gente pudesse receber uma capacitação; quando fomos a Secretaria de Ação Social, buscar o recurso para viajarmos, encontramos uma nova barreira, e a ponto do Sr. Rogério dizer para nós que se ele não fosse também nós não iríamos; isso porque ele queria fazer parte e participar também da reunião; eu disse a ele que eu não tinha

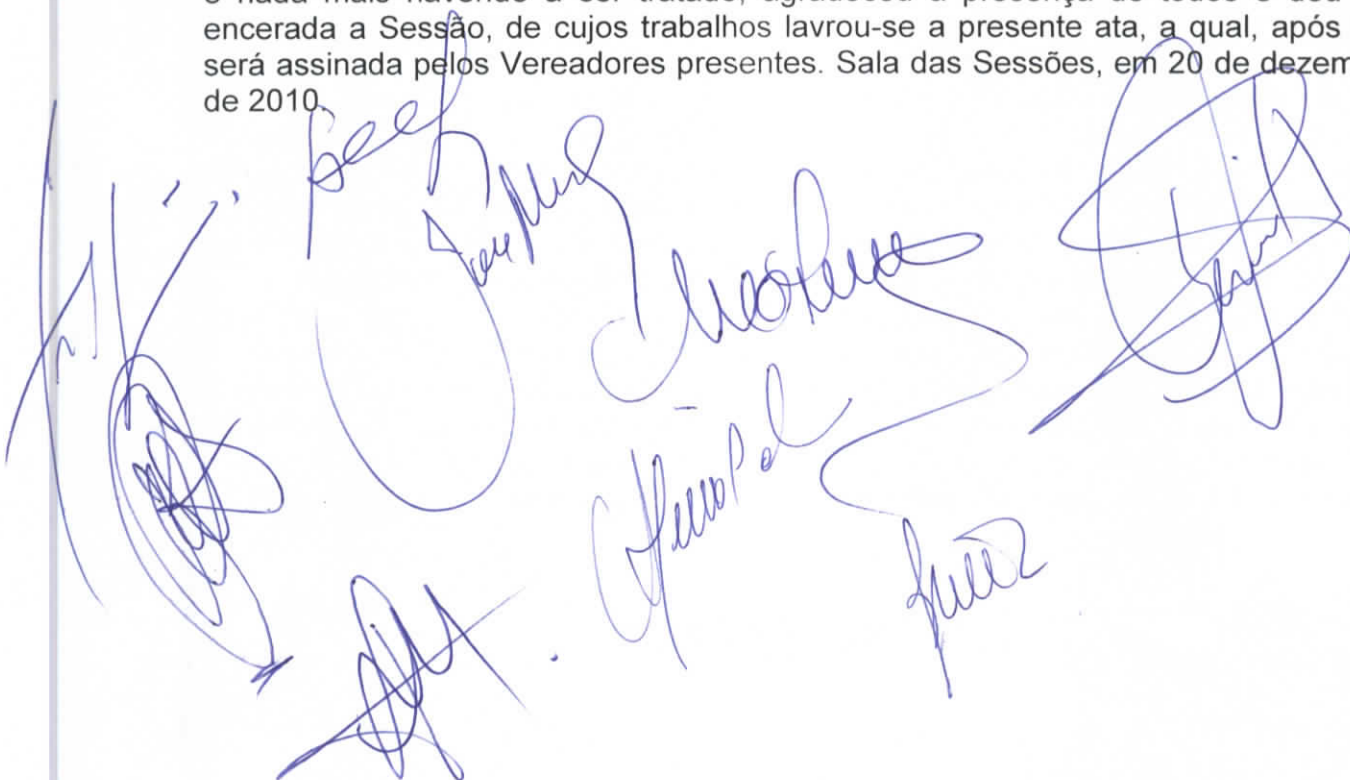
autoridade para decidir a ida dele para o encontro, porque nós fomos convidados pelo Consea Estadual; passei o número do telefone e falei a ele que fizesse o contato; ele falou que se ele não fosse nós também não iríamos; e de fato não fomos; e perdemos uma capacitação; a partir daí então começou várias, continuou as barreiras cada vez mais constantes; ele se colocou como conselheiro do Consea, o que por lei tanto estadual quanto nacional é proibido, não pode; como é que pode um Conselho que é fiscalizador estar junto, ali na reunião de fiscalização ou nas caminhadas de fiscalização aquele que deve ou devia ser fiscalizado; então, mas ele, disse que era conselheiro e assim ficou; Qualquer solicitação do Consea era negada. O Conselho não teve mais acesso às fichas e aos cadernos do Bolsa Família, porque para fazermos as visitas nós íamos com os cadernos também, das famílias, ver os casos para fazer a avaliação com as famílias, então passamos a não ter mais acesso a esses cadernos, e por fim ele disse que o Prefeito havia baixado um Decreto passando as atribuições do Consea para o Conselho de Assistência Social; ora, isso também não podia ter acontecido; eu fui por três vezes a Salvador, conversar com o Consea estadual, conversar com o Bolsa Família e o que me diziam sempre era que ele não podia fazer essa transferência e ele não podia ser conselheiro no Consea; Para realizar as visitas das famílias, como já foi dito, não era disponibilizado o carro com várias justificativas, ora dizendo que a chave estava quebrada, ora já estava sendo usado pela secretaria, causando um grande conflito entre a Presidente do Consea e o Gestor da Bolsa Família. A situação chegou a tal ponto que os Conselheiros começaram a ficar desmotivados a participar das reuniões. E as reuniões não tiveram mais quorum até a presente data. Vale ressaltar ainda o convite de participação que ele nos negou e depois ele veio me chamar a atenção porque eu fui a rádio e coloquei a impossibilidade do Conselho está se capacitando e ele me chamou para tirar satisfação; eu disse a ele que eu não devia nenhuma obediência a ele, mesmo porque o Conselho é livre, o Conselho é deliberativo, eu sei o meu papel de conselheira e eu não tinha o que prestar conta pra ele; muito pelo contrário ele é quem devia nos prestar conta. Em uma reunião ocorrida em setembro, foi aí que ele colocou que disse, eu dizendo que tinha sido transferida as atribuições do Consea para o CMAS. Eu pedi cópia do Decreto, ele ficou de passar, mas somente em fevereiro de 2010 é que apareceu a cópia do Decreto; sendo decretado nesse mesmo ano; em janeiro de 2010 e não em setembro de 2009. Indignadas pelo ato de tamanho desrespeito para com o trabalho realizado até então pelo Consea, Sra. Laurita Presidente encaminhei um ofício a Secretaria de Ação Social e Cidadania Sra. Máira Mascarenhas solicitando uma reunião, mais não houve resposta. Eu nem sei se ele passou também esse ofício a Sra. Máira, eu também tenho minhas dúvidas; Com a criação da Casa dos Conselhos reacendeu uma esperança, para nós, mais uma vez tentativas de reuniões ordinárias e extraordinárias foram em vão, pois não houve mais quorum. Os conselheiros e conselheiras acabaram desestimulando e não aparecendo mais, aparecia dois, três, quatro, cinco, resultado que não dava quorum; então estamos aqui para fazer essa prestação de contas; os poucos conselheiros freqüentes e eu decidimos a externar a real situação do Consea no Fórum de Avaliação, que aconteceu na Casa dos Conselhos, nós fizemos essas colocações, foi em 12 de novembro passado, e em seguida escrevemos um relatório, estamos aqui renunciando o cargo, colocando à disposição, fato que foi divulgado também nas rádios, nos meios de comunicação, prestando assim, a comunidade esse serviço, a comunidade civil também estava junto conosco neste Conselho. Portanto, com a

renúncia dos cargos, fica desativado o Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional de Itaberaba por conta dos fatos acima relatados; E aqui senhores eu gostaria de dizer o seguinte: Nenhum pai nenhuma mãe de família, estão dispostos a saírem de suas casas para chegarem em reunião e só ouvir discussões, falta de respeito, porque a arrogância é tão grande que a gente acaba ficando triste com essas questões; e eu atribuo a causa pelas quais os conselheiros e conselheiras tenham se afastado do Conselho por conta dessas discussões; eu ainda fico a me perguntar se a discussão, se a falta de respeito para com a gente era política, era pessoal ou era racial; porque na maioria das vezes a coisa esquentava mesmo; pelo conhecimento que agente tem não dava pra engolir as coisas que eram colocadas, eu acho que era isso também que mais inflamava o Sr. Gestor Rogério, porque ele queria dizer mas não queria ouvir e eu sei o meu papel de conselheira, as outras pessoas também, os outros conselheiros e conselheiras também sabem o seu papel, nós desenvolvemos isso, e aqui não é com saudosismo não, nem o governo Washington aconteceu isso, por mais ruim que tenha sido, o governo Washington não tenha acontecido isso; a liberdade pro Conselho sempre foi dada, o carro por poucas vezes, e o Sr. Presidente foi também Secretário de Ação Social e sabe dessa caminhada nossa, o carro algumas vezes não estava, por estar também a serviço da Ação Social, mas na maioria das vezes que procurávamos o carro estava a nossa disposição para realizar esse trabalho; o Gestor Evilásio ficava sempre satisfeito com o nosso trabalho; porque o trabalho era realizado e ele podia assim mandar todas as fichas para Salvador sem nenhum problema, mas infelizmente, é uma pena para nós, é com o coração partido que a gente vê um Conselho tão importante como esse estar desativado por falta de responsabilidade não nossa, mas sim do gestor; eu não gostaria de sair desse Conselho sem antes prestar esses esclarecimentos, tanto para a comunidade, quanto para vocês, porque para mim seria uma falta de responsabilidade também minha se não fizesse isso aqui, se os Senhores tem perguntas estou a disposição;"; **Em questão de ordem, o vereador José Antonio** questionou se o Sr. Rogério foi comunicado, oficiado e se foi solicitada a sua presença na audiência pública de hoje; **o Sr. Presidente** disse que desde a sessão passada ficou o convite ao Sr. Rogério, se assim desejasse, se fazer presente, até porque é um dos membros do Consea; falou que ficou bem claro e infelizmente não tiveram nenhuma satisfação por escrito, nem por telefone e nem se fez presente; **O vereador Benedito Ballio** saudou a todos, disse achar interessante a Tribuna Livre, porque o Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional tem o grande objetivo de formular o plano municipal de Segurança alimentar do município; falou que a colocação da Presidente dá impressão que o Consea se restrinja a questão do Bolsa Família, mas o mesmo é muito mais amplo, pois tem a obrigação, a incumbência de implementar e acompanhar as ações voltadas para o combate as causas da miséria e da fome no âmbito do município; a promoção da nutrição e do acesso a alimentação; fortalecimento da reforma agrária e da agricultura familiar no município; garantia de acesso a água; geração de trabalho e renda; em seguida fez as seguintes perguntas: se dentro dessa situação toda, como se posicionou a Secretária do Conselho, que é do governo municipal; como se posicionou diante desse posicionamento e das dificuldades do Conselho?; o Conselho é feito por membros de entidades, então para uma desativação qual foi a relação do Conselho com as entidades?; e, o veículo foi comprado a serviço do Bolsa Família ou ele foi comprado com o objetivo específico e servir ao Conselho?; **A Sra. Laurita** respondendo as perguntas do vereador Benedito disse que: "Como

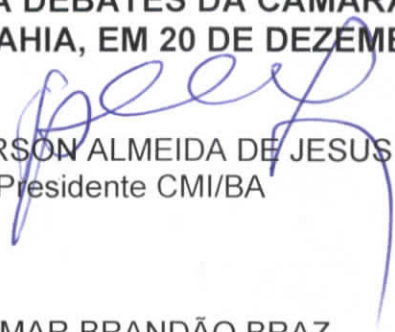
se posicionou a Secretária do Conselho?: a Secretária do Conselho, ela inclusive está aqui presente; ela é da Secretaria de Educação e ela sempre foi uma pessoa, estava caminhando junto conosco, fazendo o trabalho dela como secretária, sem interferências, sem manipulação, trabalhando sempre junto conosco, exercendo também o seu papel de conselheira; então, dessa parte não teve nenhuma complicação, mas também não teve nenhum contato nosso com o governo; é muito complicado, a quem não deveríamos buscar informações é a Assistente Social, e as portas foram fechadas para nós; ao meu ver a coisa ficou complicada, porque cada vez que a gente ia buscar as informações, as necessidades, era fechada a porta para nós; as atividades e atitudes das entidades, a relação, o envolvimento, quem desistiu?; quando começou o conflito ali pelo mês de julho do ano passado, o pessoal já começou a ficar meio que triste, desmotivado, mas mesmo assim a gente insistia, mandando os convites para nossas reuniões ordinárias e extraordinárias e cada vez mais foi diminuindo o número de pessoas, a ponto de que na última reunião só havia eu e a secretária; então nós vimos que não dava mais para continuar insistindo, quando os Conselheiros mesmo não estavam dando resposta, não foi o conjunto de Conselheiros que decidiu em reunião, porque mesmo eles não apareciam para ajudar a decidir; e a minha intenção e a do pessoal que ainda participava, era de fazer eleição ainda em abril; eu estava em um encontro do território, em Ruy Barbosa, deixei a reunião marcada, expedii os ofícios e fui para a reunião em Ruy Barbosa; vim de lá só para isso e cheguei aqui e a reunião não deu quorum; então é assim muito complicado; a questão do veículo, o objetivo do mesmo quando eu coloquei isso aqui na minha fala, quando veio o pessoal da Secretaria de Salvador, do IGD, eu inclusive não estava aqui na cidade, a Secretária na época era a Dra. Cibele, que foi nos representar nessa reunião e houve uma combinação, segundo o que ela passou para nós, para comprar o carro, para o mesmo estar a serviço da Assistente Social e também do Conselho e o carro seria comprado se tivesse o nosso aval; se não tivesse o aval do Conselho o carro não seria comprado; quando nós colocamos isso para o novo governo, o que nos alegaram é que não encontraram papelada nenhuma lá, que dissesse isso; perguntei se a nossa palavra não valia; foi uma reunião com a assistente social e os conselheiros e foi aí então que começou os conflitos; a especificidade desse carro era justamente para estar fazendo o serviço da Ação Social e também do Conselho; não tinha outra atividade, inclusive naquela reunião ficou agendado e em reuniões pós essa combinação também nós sentamos e conversamos, o gestor Sr. Evilásio estava junto conosco e dizia: vocês tem todo o direito de decidir como é que vai ser usado esse carro; dizia para nós conselheiros; e nós então ajudamos a decidir; estar a serviço da Assistência Social é para o social; mas de repente não tinha nada escrito segundo o gestor Sr. Rogério; então passou a não termos mais esse meio de transporte para realizar os trabalhos; quem deveria decidir o uso do carro, Rogério ou a Secretária; ali no início do governo a Secretaria estava inchada, todo mundo mandava, todo mundo decidia, mas depois parece que as coisas foram se ajeitando e parece que o que ficou mais acertado é que a Sra. Nalva Nôlácio seria a Coordenadora da Casa de Ação Social, a secretária e mais uma coordenadora; mas aí é que acontece os atropelos de cargos; mas a própria Nalva também me disse que o CMAS tinha na lei e que podia passar as atribuições para o CMAS; eu não encontrei, pesquisei na internet, na lei do Consea e não tem nada; não vai achar porque são atribuições diferentes e pelo meu entendimento Conselho nenhum deve interferir no outro, pode trabalhar junto, realizar atividades juntos, mas interferir diretamente nas atividades do outro é proibido por lei; o Decreto que não

tenho aqui mas estarei encaminhando uma cópia para os senhores Vereadores, para que tenham conhecimento; **o vereador Alinado Bastos** saudou a todos e parabenizou a atitude, o trabalho e a dignidade da Sra. Laurita; falou que durante a fala da mesma percebeu que em alguns momentos o Sr. Rogério, gestor do Bolsa Família, transpareceu trata-la de forma racista; solicitou esclarecimentos a respeito do fato; **A Sra. Laurita** quando eu falei nesta questão eu disse que não tinha entendido ainda se a questão era política, se era racismo ou pessoal; porque como ele se dirigia a mim ele não se dirigia para os outros Conselheiros; ele se dirigia diretamente a mim e falava com toda a força que tinha, com toda sua autoridade, para me intimidar, era assim que ele falava com a gente; enquanto as outras conselheiras abria a boca para falar ele de imediato cortava a palavra e queria que eu respondesse coisas que não estava dentro das atribuições dele e queria que a gente cedesse aos seus caprichos; então quando disse que não sei, deixava transparecer que era ou por racismo, ou machismo, ou até mesmo por questão política; mas diretamente ele não disse isso; **O Sr. Presidente** disse que espera que o Sr. Rogério quando o destratou, desdenhou da sua pessoa e do Poder Legislativo, não tenha sido por racismo também; **o vereador José Antonio** saudou a todos; disse que é de conhecimento geral que o Consea tem como objetivo primordial, contribuir para a concretização do direito constitucional de cada pessoa humana, a alimentação e a segurança alimentar nutricional; que deve o Consea, nessa linha legal, propor, acompanhar e fiscalizar as ações do governo municipal nas áreas de segurança alimentar e nutricional, cooperar na articulação de áreas do governo municipal, com organização da sociedade civil para implementação de ações voltadas ao combate das causas da miséria e da fome, do âmbito do município; incentivar parceria que garantam mobilização dos setores envolvidos e racionalização do uso dos recursos disponíveis, coordenar campanhas de conscientização da opinião pública com vistas a união de esforços, cooperar na formulação do plano municipal de segurança alimentar e nutricional; disse que o que se percebe é que o Consea lutou para que pudesse cumprir o seu papel, a sua função perante a sociedade itaberabense; colocou que o Sr. Rogério tem se colocado de uma forma, como se estivesse acima da lei e da ordem; perguntou se a Sra Laurita tem conhecimento de que a Secretária de Ação Social tenha instaurado algum procedimento administrativo interno para apurar as atitudes do Sr. Rogério contra o Consea e contra o povo de Itaberaba?; **A Sra. Laurita** respondeu que não tem nenhuma informação, mesmo porque as portas ficaram travadas para o Consea; disse que o que sabe é que o trabalho tem sido desenvolvido com as mães do Bolsa Família, mas que nunca as procuraram para fazer parte desse trabalho; falou que os conselheiros prestam um serviço social, gratuitamente, e que não iriam se humilhar na porta da Secretaria de Ação Social; **a vereadora Maria Milza** saudou a todos; disse que ouviu todas as colocações feitas, as queixas trazidas e perguntou se a mesma juntamente com as outras conselheiras solicitou uma reunião com a Secretária de Ação Social, com a Assistente Social para expor o problema e elas se negaram a atender?; **A Sra. Laurita** disse que encaminharam um ofício a Sra. Secretária e não obtiveram resposta; disse que no início eram convidadas para reunião, mas para cobranças, pois queriam documentos e informações, que foram repassados para eles; falou que nas reuniões colocavam as dificuldades e necessidades; finalizou dizendo que enviou o ofício e quem recebeu foi o Sr. Rogério, mas que não podia dizer com segurança se a Secretária recebeu o mesmo; **CONSIDERAÇÕES FINAIS: a Sra. Laurita** agradeceu a oportunidade, pois todos precisavam desses

esclarecimentos, pois prestam serviços para a sociedade civil, para os cidadãos itaberabenses, mesmo porque mensalmente iriam a rádio fazer a prestação de contas à população; iam as vezes com o gestor, fazer os esclarecimentos, convocar as famílias para a questão da pesagem, a questão de buscar seus direitos; informou a extinção do Conselho, e colocou para os Vereadores que os mesmos juntamente com o gestor municipal, analisem o que podem fazer, pois trata-se de um Conselho importantíssimo e o gestor não sabe o quanto o município está perdendo com a desativação do mesmo; ressaltou a importância de todos os Conselhos; finalizou agradecendo novamente o espaço e oportunidade e se colocou a disposição para quaisquer esclarecimento; **O vereador Benedito Ballio**, em nome do Poder Legislativo, achou interessante essa apresentação a respeito do Consea; ressaltou que a Casa tem o papel fiscalizador externo, de acompanhamento, inclusive dos Conselhos, e que não pode se furtar dessa situação que foi colocada e reiterou que acha que a desativação não pode ser feita da forma que ocorreu; colocou duas propostas para reverter o fato: a análise do Decreto Municipal e o contato com as entidades que formam o Consea para a possível realização da Conferência Municipal de Segurança Alimentar, tendo em vista a importância do trabalho do Conselho; falou da atuação fantástica dos Conseas no Brasil; agradeceu a presença da Sra. Laurita e demais conselheiras e se colocou a disposição para a reativação do Conselho; **O Sr. Presidente** agradeceu a presença da Sra. Laurita e demais conselheiras; informou sobre o início do recesso parlamentar e da eleição para a nova Mesa Diretora da Câmara Municipal e que a mesma possa dar seqüência diante do que foi colocado naquela noite; fez a leitura do Edital de Convocação da eleição para presidência da Casa Legislativa e deixou registrado a apresentação de duas chapas concorrentes, e nada mais havendo a ser tratado, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a Sessão, de cujos trabalhos lavrou-se a presente ata, a qual, após lida será assinada pelos Vereadores presentes. Sala das Sessões, em 20 de dezembro de 2010.

The block contains several handwritten signatures in blue ink. From left to right, there is a large, stylized signature, a signature that appears to be 'Benedito Ballio', a signature that appears to be 'Presidente', and a signature that appears to be 'Laurita'. There are also some smaller, less legible signatures and initials scattered around the main ones.

**LISTA DE PRESENÇA DOS SENHORES VEREADORES NA
SESSÃO ORDINÁRIA DEBATES DA CÂMARA MUNICIPAL DE
ITABERABA – BAHIA, EM 20 DE DEZEMBRO DE 2010**

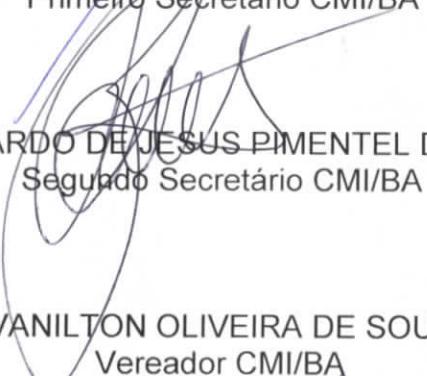


GERSON ALMEIDA DE JESUS
Presidente CMI/BA

ILDEMAR BRANDÃO BRAZ
Vice - Presidente CMI/BA

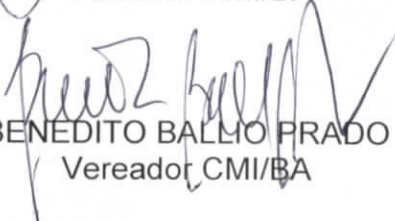


ALINALDO DE SANTANA BASTOS
Primeiro Secretário CMI/BA



RICARDO DE JESUS PIMENTEL DE SÁ
Segundo Secretário CMI/BA

EVANILTON OLIVEIRA DE SOUZA
Vereador CMI/BA



BENEDITO BALLO PRADO
Vereador CMI/BA

JOÃO BARBOSA DE ALMEIDA
Vereador CMI/BA



JOSE ANTONIO SAMPAIO GOMES
Vereador CMI/BA



MARIA MILZA OLIVEIRA LIMA
Vereadora CMI/BA



ZENILDO NASCIMENTO ARAGÃO
Vereador CMI/BA